



# PROPOSTA E MODELO ORÇAMENTÁRIO HÍBRIDO PARA MICROEMPRESAS DO RAMO DE COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO: ESTUDO SOBRE MELHORIA DA GESTÃO E TOMADA DE DECISÃO

Vanessa Michele Staub (autora)  
Cátia Milena Lopes Machado (orientadora)

## INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O orçamento vem para facilitar a tomada de decisões nas áreas de responsabilidade, uma vez que busca o controle dos recursos alocados da empresa da melhor maneira possível e eficaz. Para microempresas, esta tarefa torna-se mais complicada por serem, normalmente, empresas familiares. Por esse motivo, o objetivo desta pesquisa foi analisar e desenvolver uma proposta orçamentária que se adeque ao ambiente organizacional da empresa em questão.

## METODOLOGIA

Este estudo tem como procedimento metodológico a pesquisa exploratória do tipo qualitativa. Para que esta pesquisa obtivesse um resultado eficaz, foram utilizados referenciais bibliográficos da área orçamentária, que permitiram um maior conhecimento acerca do problema. Além disso, profissionais, como contadores e professores universitários foram entrevistados.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após serem elaborados o referencial teórico e as entrevistas com profissionais, chegaram-se às principais vantagens de cada orçamento.

Esta proposta do modelo híbrido orçamentário tem como foco os principais pontos fortes de cada modelo orçamentário, levantados pelos profissionais da área e pelo empresário da empresa em estudo.

Este modelo híbrido orçamentário tem como foco envolvimento de todos, orientação para os objetivos, comunicação, minimização dos custos e tornar a empresa flexível.

Orçamento Contínuo	Orçamento Flexível	Orçamento Base Zero	Beyond Budgeting	Orçamento por Atividades
Facilidade em orçar períodos menores, de forma contínua e no menor tempo;	Participação de todos os funcionários	Identifica processos que não agregam valor à organização.	Descentralização do poder, compartilhamento;	Melhor identificação dos recursos necessários;
		Atribui maior senso de responsabilidade aos colaboradores envolvidos. Maior nível de compreensão	Tornar a organização mais ágil e adaptável às mudanças;	Vinculação mais clara dos custos com as responsabilidades do quadro funcional;
			Efetuar uma redução permanente na burocracia e nos custos;	Identificação das folgas orçamentárias.
				Eliminação de atividades supérfluas;
				Avaliar o desempenho para a melhoria contínua.

Assim, o modelo contribuirá para as microempresas, dando mais agilidade para as mudanças do mercado.

## REFERÊNCIAS

PADOVEZE e TARANTO, 2009;  
FREZATTI, 2008;  
LUNKES, 2008;  
SANVICENTE e SANTOS, 2006;  
WELSCH, 1983.